



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

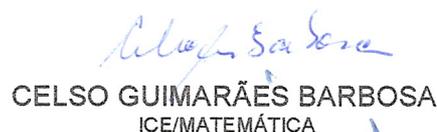
Ata da Reunião do Colegiado do Curso
de Graduação em Engenharia Florestal,
realizada em 30/10/2008.

1 Às quatorze horas e cinquenta minutos do dia trinta do mês de outubro do ano de dois mil e oito, na sala de
2 aula do Pavilhão Waldemir João Hora, do Departamento de Produtos Florestais, do Instituto de Florestas, da
3 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião do Colegiado do Curso de Graduação em
4 Engenharia Florestal (CCGEF) conforme convocação através do Of.Circular nº 04/2008, datado de
5 22/10/2008, com a presença dos professores, ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO, Coordenador
6 do Curso; ANDRÉ FELIPPE NUNES FREITAS, SHEILA MARINNO SIMÃO e RICARDO
7 VALCARCEL (IF/DCA); JOSÉ DE ARIMATÉA SILVA, TOKITIKA MOROKAWA e HUGO
8 BARBOSA AMORIM – (IF/DS); EDVÁ OLIVEIRA BRITO, ALEXANDRE MONTEIRO DE
9 CARVALHO e ROSILEI APARECIDA GARCIA – (IF/DPF); LEONARDO OLIVEIRA MEDICI –
10 (IB/DCF); SIEBERTH DO NASCIMENTO BRITO – (IV/DMIV); ELIANE DE LIMA JACQUES -
11 (IB/BOTÂNICA); JOSÉ LUIZ JACINTO – (IT/ENGENHARIA); CELSO GUIMARÃES BARBOSA –
12 (ICE/DEMAT), e dos discentes NAYARA DORIGON RODRIGUES, VANESSA DE OLIVEIRA DE
13 AZEVEDO ALBUQUERQUE, CLÉSSIO GOMES DA SILVA e LÍVIA NAMAN (CAEF). As
14 professoras Maria Mercedes Teixeira da Rosa (IB/Botânica), Ana Lúcia Cunha Dornelles e Geisa Ribeiro
15 Leitão (IB/Genética), justificaram suas ausências. Os representantes dos Departamentos de Solos, Biologia
16 Animal, Ciências Econômicas, Química, Física, Arquitetura e Urbanismo, Entomologia e Fitopatologia, Letras
17 e Ciências Sociais, não compareceram. O professor Ricardo da S. Pereira participou da reunião como ouvinte.
18 Havendo número legal de participantes, foi dado início aos trabalhos sob a presidência do Coordenador do
19 Curso, que após agradecer a presença de todos, passou a tratar do primeiro item de pauta “Aprovação da ata
20 da reunião de 16/10/08”, procedendo à leitura da ata, que em seguida foi aprovada por unanimidade.
21 Continuando, passou ao segundo item de pauta, “Inclusão de mais um pré-requisito para a disciplina
22 IA320-Pedologia - Processo: 23083-008611/2007-11”, propondo que, como o representante do Departamento
23 de Solos não estava presente para os devidos esclarecimentos, o item fosse retirado de pauta. Pedindo a
24 palavra o professor Leonardo Medici lembrou que na reunião passada em que o assunto havia sido discutido,
25 foi solicitado que o processo retornasse ao Departamento de Solos para ser mais bem instruído, e propôs tratar
26 do assunto já que o processo havia retornado. O professor Sieberth sugeriu que fosse lida a instrução do
27 processo e, a partir daí, fosse deliberado sobre a exclusão ou não do item de pauta. Na oportunidade o
28 professor Edvá perguntou sobre a situação da disciplina na grade de periodização. O professor Alexandre
29 Miguel deu os esclarecimentos, apresentando a grade do curso, informando ainda que a disciplina tem elevado
30 índice de reprovação na Engenharia Florestal. A professora Sheila ressaltou que os alunos têm dificuldade em
31 conceitos de química analítica que são fundamentais para estudo do conteúdo da Pedologia. Pedindo a palavra,
32 a discente Vanessa informou que o Centro Acadêmico realizou uma pesquisa com noventa e oito estudantes do
33 curso de Engenharia Florestal e a maioria considerou a proposta inaceitável. Os discentes esclareceram ainda
34 que, a disciplina IA320 não aprofunda o seu conteúdo, e assim não exige amplo conhecimento de química, o
35 que só ocorre na disciplina IA323-Fertilidade do Solo, do quinto período. A discente Livia ressaltou, porém
36 que, a IA320 é ministrada por três docentes e apenas um deles parece abordar o conteúdo com um enfoque
37 químico mais detalhado. Nesse momento, a professora Eliane Jacques sugeriu que fosse avaliada a ementa da
38 disciplina. Como o assunto exigia ainda muitos esclarecimentos, o Coordenador propôs novamente a retirada
39 do item de pauta, aguardando a presença do representante do Departamento de Solos na próxima reunião para
40 ser novamente discutido. A proposta foi aceita por todos os presentes. Dando continuidade, O professor
41 Alexandre Miguel passou ao terceiro item de pauta, “Optativas do Departamento de Genética : “IB402-

42 Evolução” e “IB401-Citogenética”, informando que, o Departamento de Genética havia solicitado a retirada
 43 do item de pauta em função da impossibilidade de comparecimento de suas representantes. A solicitação foi
 44 acatada por unanimidade e, logo em seguida, passou-se ao quarto item de pauta, “Inclusão da disciplina
 45 optativa “IB169- Animais Peçonhentos” como optativa”, o Coordenador apresentou o documento do
 46 Departamento de Biologia Animal, esclarecendo que a disciplina já havia sido ofertada em anos anteriores na
 47 grade de optativas. Após alguns poucos esclarecimentos, o assunto foi colocado em votação e aprovado com
 48 dezessete votos a favor e uma abstenção. Continuando, passou-se ao quinto item da pauta, “PPC/Reforma
 49 Curricular – Aprovação de disciplinas optativas/obrigatórias do DPF/IF”, com o Coordenador passando a
 50 palavra ao professor Alexandre Monteiro, que expôs a situação atual do Departamento de Produtos Florestais e
 51 apresentou as disciplinas propostas pelo departamento, de acordo com o que foi decidido na reunião do
 52 Departamento de Produtos Florestais realizada em 23/10/08. Foram destacadas como principais mudanças,
 53 além da oferta de disciplinas optativas: a redução de um crédito prático na disciplina de “Tecnologia da
 54 Madeira”, que terá código novo; a reformulação da disciplina de Secagem, que passará a se chamar “Física e
 55 Secagem da Madeira” (1T-2P), também com novo código; a substituição de IF311-Química da Madeira (2T-
 56 2P) por IF319-Química e Bioquímica da Madeira (1T-2P); a fusão de IF314-Tecnologia de Papel e Celulose
 57 (2T-2P) com IF315-Tecnologia Química da Madeira (2T-2P), em IF320-Celulose, Papel e Energia da
 58 Madeira (2T-2P), e a criação de uma nova disciplina, IF3XX-Tecnologia de Produtos Florestais Não-
 59 Madeireiros (1T-1P). Às dezesseis horas a professora Sheila Marinho Simão e o professor Edvã Oliveira Brito,
 60 justificaram-se e retiraram-se da reunião. Concluindo, o professor Alexandre Monteiro informou que o número
 61 de créditos em disciplinas obrigatórias passará dos atuais trinta e sete (37), sendo dezessete (17) teóricos e
 62 vinte (20) práticos, para trinta e três (33), onde dezesseis (16) são teóricos e dezessete (17) são práticos, e em
 63 disciplinas optativas, que atualmente não são oferecidas pelo departamento, passará a ser de dezessete (17)
 64 créditos, sendo nove (09) teóricos e oito (08) práticos. Assim, o elenco de disciplinas do DPF será:
 65 *Obrigatórias, IF301-Anatomia da Madeira (2T-2P / pré-requisito:IB610); IF3XX-Tecnologia da Madeira*
 66 *(2T-1P / pré-requisito:IF301); IF3XX-Física e Secagem da Madeira (1T-2P / pré-requisito:IF310); IF307-*
 67 *Processamento Mecânico da Madeira (2T-1P / IF310); IF319-Química e Bioquímica da Madeira (1T-2P/*
 68 *pré-requisito:IF310); IF317-Estruturas de Madeira (2T-2P / pré-requisito:IF310 e IT410); IF316-*
 69 *Preservação e Deterioração da Madeira (1T-2P / pré-requisito:IB237); IF303-Industrialização de Produtos*
 70 *Florestais (2T-2P / pré-requisito:IF310); IF320-Celulose, Papel e Energia da Madeira (2T-2P / pré-*
 71 *requisito:IC383); IF3XX-Tecnologia de Produtos Florestais Não-Madeireiros (1T-1P / pré-requisito: IF319);*
 72 *e Optativas, IF322-Reciclagem de Papel (2T-2P / pré-requisito:IF321); IF323-Estruturas de Madeira II (2T-*
 73 *2P / pré-requisito:IF317); IF321-Gerenciamento da Qualidade na Indústria Madeireira (2T-0P / pré-*
 74 *requisito:IF303); IF324-Planejamento da Indústria Madeireira (2T-0P / pré-requisito:IF307); IF325-*
 75 *Controle de Poluição na Indústria Florestal (2T-2P / pré-requisito: IF310); IF326-Qualidade Tecnológica da*
 76 *Madeira (1T-2P / pré-requisito: IF301 e IF319); IF327-Gerenciamento de Resíduos Florestais e Madeireiros*
 77 *(1T-1P / pré-requisito:IF307). Colocado o assunto em discussão, o professor José de Arimatéa questionou a*
 78 *diferença no conteúdo de IF303-Industrialização de Produtos Florestais e IF3XX-Tecnologia de Produtos*
 79 *Florestais Não-Madeireiros, tendo recebido os esclarecimentos do professor Alexandre Monteiro. Na*
 80 *oportunidade a professora Rosilei sugeriu renomear a disciplina IF303 para “Industrialização de Produtos*
 81 *Florestais Madeireiros”, recebendo imediato apoio do professor Leonardo Medice. Pedindo a palavra, o*
 82 *professor José de Arimatéa, ainda referindo-se à disciplina IF3XX-Tecnologia de Produtos Florestais Não-*
 83 *Madeireiros, questionou porque esta disciplina está sendo proposta pelo DPF como obrigatória, enquanto a*
 84 *disciplina IF237-Manejo de Produtos Florestais Não-Madeireiros, estará sendo oferecida como optativa pelo*
 85 *Departamento de Silvicultura. Acrescentando, o professor Arimatéa sugeriu então que ambas sejam optativas,*
 86 *ou obrigatórias. O professor Alexandre Monteiro esclareceu que, de acordo com o entendimento mantido com*
 87 *a área responsável do DS, o Departamento irá manter a disciplina como optativa e que, para o DPF é*
 88 *fundamental manter a IF3XX-Tecnologia de Produtos Florestais Não-Madeireiros como foi proposta, ficando*
 89 *assim o DS responsável pela área de manejo e o DPF pelo beneficiamento, extração e transformação desses*
 90 *produtos. Pedindo a palavra o professor Ricardo Valcarcel questionou sobre o nome da disciplina “Física e*
 91 *Secagem da Madeira”, uma vez que o termo “secagem” já inclui a abordagem dos aspectos físicos do*
 92 *processo. Reforçando, o professor Tokitika propôs excluir a palavra “física” do nome da disciplina.*
 93 *Solicitando a palavra, o professor Sieberth pediu esclarecimentos sobre quem lecionará a optativa IF321-*

94 Gerenciamento da Qualidade na Indústria Madeireira, uma vez que foi colocado pelo professor Alexandre
 95 Monteiro que a vaga para docente dessa área não havia sido preenchida. O professor Alexandre Monteiro
 96 reafirmou que o DPF não possui especialista nessa área, mas que a sua atual equipe tem total competência para
 97 oferecer a disciplina como optativa. Na oportunidade, o professor Ricardo Valcarcel perguntou se o DPF
 98 refletiu sobre o perfil do profissional e sua adequação à demanda atual do mercado de trabalho, ao elaborar a
 99 sua proposta. O professor Alexandre Miguel respondeu que, no Brasil, com exceção talvez da Universidade de
 100 Santa Maria, nenhuma outra Instituição forma alunos tão bem preparados na área tecnológica. Reforçando a
 101 colocação do Coordenador, o professor Alexandre Monteiro acrescentou que a UFRRJ está certamente entre as
 102 três melhores Instituições do país em termos de estrutura de laboratórios na área tecnológica e industrial.
 103 Retomando a palavra o coordenador recomendou colocar em votação as disciplinas obrigatórias e optativas
 104 propostas pelo DPF, com exceção das IF3XX-Física e Secagem da Madeira e IF3XX-Tecnologia de Produtos
 105 Florestais Não-Madeireiros, que deverão voltar à pauta da próxima reunião. Acatada a recomendação a
 106 proposta do DPF foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade o professor
 107 Alexandre Miguel passou a tratar do sexto item da pauta "Proposta de Disciplina Obrigatória "Perícia
 108 Ambiental", atendendo a Diretriz Curricular/MEC nº3 de 2006", apresentando o processo
 109 23083.011267/2008-11 que trata da proposta de criação da disciplina obrigatória do DCA, "Perícia
 110 Ambiental", cujo conteúdo foi aprovado na reunião anterior do colegiado, ficando como pendência o
 111 encaminhamento da ata do Departamento de Ciências Ambientais, que aprovou a criação da disciplina, e a
 112 definição de seus pré-requisitos. Segundo consta na ata do departamento, a disciplina "Perícia Ambiental" terá
 113 as disciplinas, IF133-Impactos Ambientais e a IF203-Inventário Florestal, como pré-requisitos. Com o
 114 cumprimento das exigências, a proposta foi colocada em votação e aprovada por todos os presentes. Assim,
 115 devido ao adiantado da hora, o coordenador propôs a finalização da reunião e a continuidade da pauta na
 116 próxima reunião. Colocada em votação a proposta foi acatada por todos os presentes. Assim, nada mais
 117 havendo a tratar, às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos, a reunião foi encerrada e eu, Mônica Haua de
 118 Jesus, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata que após ter sido lida, segue assinada pelos
 119 presentes. XXX


 ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO
 COORDENADOR DO CURSO


 CELSO GUIMARÃES BARBOSA
 ICE/MATEMÁTICA


 ELIANE DE LIMA JACQUES
 IB/BOTÂNICA

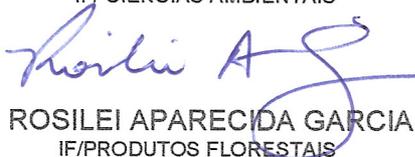

 EDVÁ OLIVEIRA BRITO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS

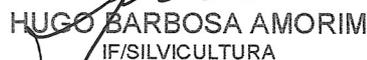
ANDRÉ FELIPPE NUNES FEITAS
 IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS


 ALEXANDRE MONTEIRO DE CARVALHO
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS


 SHEILA MARINNO SIMÃO
 IF/ CIÊNCIAS AMBIENTAIS

LEONARDO OLIVEIRA MEDICI
 IB/CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS


 ROSILEI APARECIDA GARCIA
 IF/PRODUTOS FLORESTAIS


 HUGO BARBOSA AMORIM
 IF/SILVICULTURA



Ricardo Valcarcel
RICARDO VALCARCEL
IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Morokawa
TOKITIKA MOROKAWA
IF/SILVICULTURA

JOSÉ LUIZ JACINTO
IT/ENGENHARIA

Jose de Arimatéa Silva
JOSÉ DE ARIMATÉA SILVA
IF/SILVICULTURA

Sieberth do Nascimento Brito
SIEBERTH DO NASCIMENTO BRITO
IV/MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Livia Naman
LÍVIA NAMAN
IF/CAEF

Nayara Dorigon Rodrigues
NAYARA DORIGON RODRIGUES
IF/CAEF

Cléssio Gomes da Silva
CLÉSSIO GOMES DA SILVA
IF/CAEF

VANESSA DE OLIVEIRA DE A.
ALBUQUERQUE
IF/CAEF

[Handwritten signatures]